

**Janeiro de 2017\***

### Taxa de desemprego mantém-se relativamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de janeiro de 2017 mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego total e redução do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2016 apresentou variação positiva para o total de ocupados, assalariados e, principalmente, trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jan./16, dez./16 e jan./17**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan./16	dez./16	jan./17	jan./17 dez./16	jan./17 jan./16	jan./17 dez./16	jan./17 jan./16
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.550	3.556	3.553	-3	3	-0,1	0,1
População Economicamente Ativa .....	1.857	1.895	1.844	-51	-13	-2,7	-0,7
Ocupados .....	1.677	1.692	1.649	-43	-28	-2,5	-1,7
Desempregados .....	180	203	195	-8	15	-3,9	8,3
Em Desemprego Aberto .....	152	171	169	-2	17	-1,2	11,2
Em Desemprego Oculto .....	28	32	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.693	1.661	1.709	48	16	2,9	0,9
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	9,7	10,7	10,6	-	-	-0,9	9,3
Aberto .....	8,2	9,0	9,2	-	-	2,2	12,2
Oculto .....	1,5	1,7	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro de 2016 e janeiro de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2016).

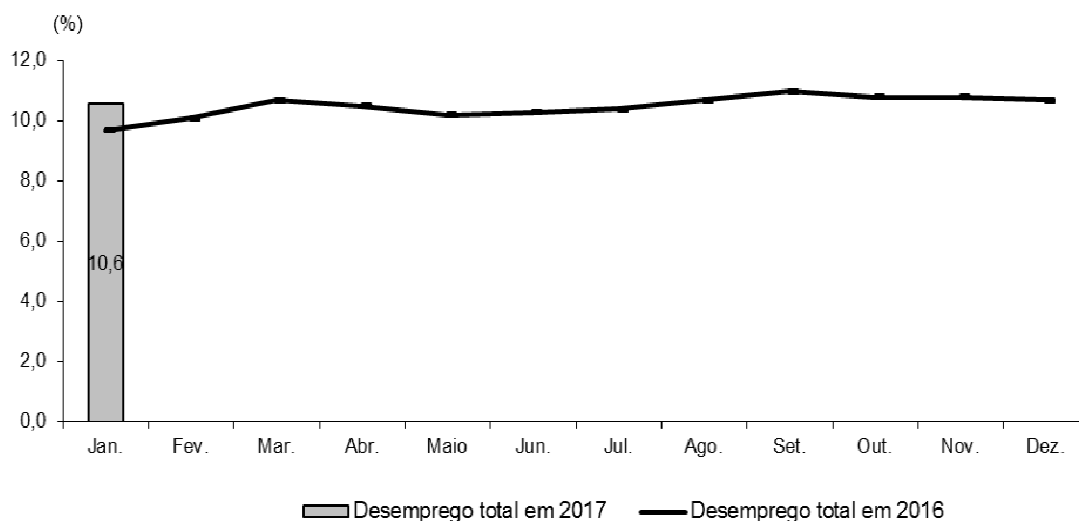
## Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade de dezembro de 2016 para janeiro de 2017, passando de 10,7% para 10,6% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto também apresentou relativa estabilidade, ao passar de 9,0% para 9,2% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em janeiro de 2017, foi estimado em 195 mil pessoas, menos 8 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução do contingente de ocupados (menos 43 mil, -2,5%) foi menor que a saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 51 mil, -2,7%) — Tabela A. **A taxa de participação** diminuiu de 53,3% para 51,9% no período em análise.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Janeiro/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, a queda do nível ocupacional na RMPA foi de 2,5%, tendo sido estimado um contingente de 1.649 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos **serviços** (menos 45 mil ocupados, ou -4,7%), na **construção** (menos 10 mil ocupados, ou -7,8%) e no **comércio, reparação de veículos**

**automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,2%). De forma distinta, registrou-se aumento na **indústria de transformação** (mais 15 mil ocupados, ou 5,5%) — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jan./16, dez./16 e jan./17**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan./16	dez./16	jan./17	jan./17 dez./16	jan./17 jan./16	jan./17 dez./16	jan./17 jan./16
<b>TOTAL (1).....</b>	1.677	1.692	1.649	-43	-28	-2,5	-1,7
Indústria de transformação (2).....	264	271	286	15	22	5,5	8,3
Construção (3).....	120	129	119	-10	-1	-7,8	-0,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	330	324	317	-7	-13	-2,2	-3,9
Serviços (5).....	948	955	910	-45	-38	-4,7	-4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, diminuiu o **contingente de assalariados** (menos 11 mil, ou -0,9%) devido à redução no **setor público** (menos 17 mil, ou -8,7%), uma vez que houve aumento no **setor privado** (mais 6 mil, ou 0,6%). No âmbito do setor privado, houve aumento do emprego **com carteira** (mais 5 mil, ou 0,6%) e relativa estabilidade do **sem carteira** (mais 1 mil, ou 1,2%). Em relação aos demais contingentes, constataram-se redução para os trabalhadores autônomos (menos 29 mil, ou -11,7%) e empregados domésticos (menos 3 mil, ou -3,0%) e estabilidade para o agregado demais posições, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

5. De novembro a dezembro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou pequeno aumento para o total de ocupados (0,5%), para os assalariados (0,4%) e, com maior intensidade, para os trabalhadores autônomos (8,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.924, R\$ 1.912 e R\$ 1.750 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - jan./16, dez./16 e jan./17**

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan./16	dez./16	jan./17	jan./17 dez./16	jan./17 jan./16	jan./17 dez./16	jan./17 jan./16
<b>TOTAL .....</b>	1.677	1.692	1.649	-43	-28	-2,5	-1,7
<b>Total de Assalariados (1) .....</b>	1.220	1.169	1.158	-11	-62	-0,9	-5,1
Setor Privado .....	1.018	974	980	6	-38	0,6	-3,7
Com Carteira Assinada .....	924	889	894	5	-30	0,6	-3,2
Sem Carteira Assinada .....	94	85	86	1	-8	1,2	-8,5
Setor Público .....	202	195	178	-17	-24	-8,7	-11,9
<b>Autônomos .....</b>	199	248	219	-29	20	-11,7	10,1
<b>Empregados domésticos .....</b>	87	99	96	-3	9	-3,0	10,3
<b>Demais Posições (2) .....</b>	171	176	176	0	5	0,0	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - dez./16, nov./16 e dez./15**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	dez./15	nov./16	dez./16	dez./16 nov./16	dez./16 dez./15
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1).....</b>	2.029	1.914	1.924	0,5	-5,2
<b>Total de Assalariados (2).....</b>	1.904	1.904	1.912	0,4	0,4
Setor Privado .....	1.703	1.739	1.742	0,2	2,3
Indústria de transformação(3).....	1.769	1.724	1.745	1,2	-1,4
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.505	1.562	1.513	-3,1	0,5
Serviços (5).....	1.742	1.788	1.868	4,5	7,2
Com Carteira Assinada .....	1.731	1.786	1.778	-0,4	2,7
Sem Carteira Assinada .....	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.303	2.864	3.056	6,7	-7,5
<b>Trabalhadores Autônomos .....</b>	1.886	1.621	1.750	8,0	-7,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./16.

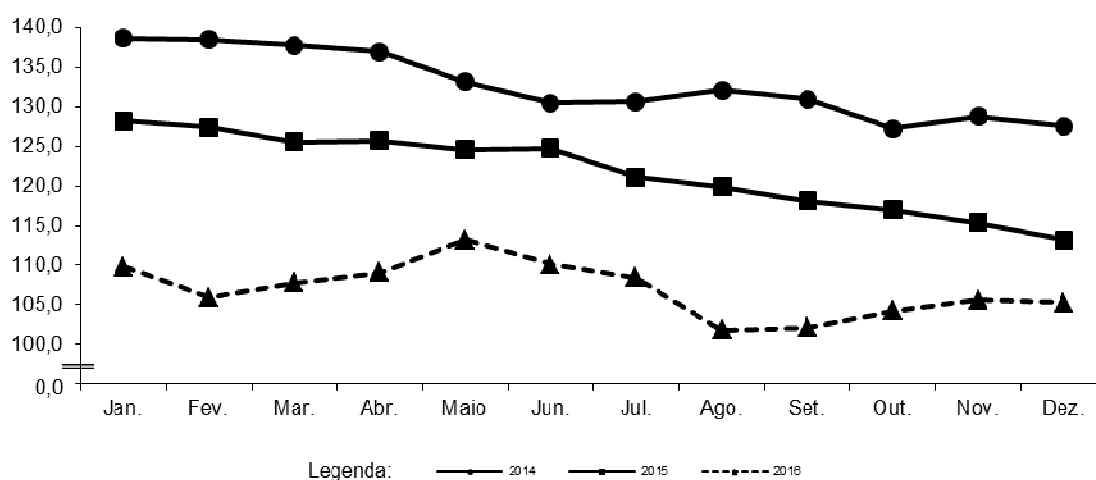
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre novembro e dezembro de 2016, a **massa de rendimentos reais** apresentou leve variação negativa para os ocupados (-0,3%) e aumento para os assalariados (1,7%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se à diminuição do nível de ocupação, uma vez que aumentou ligeiramente o rendimento médio real. Já para os assalariados, esse resultado foi decorrente de aumento, principalmente, do nível de emprego (Gráfico B).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

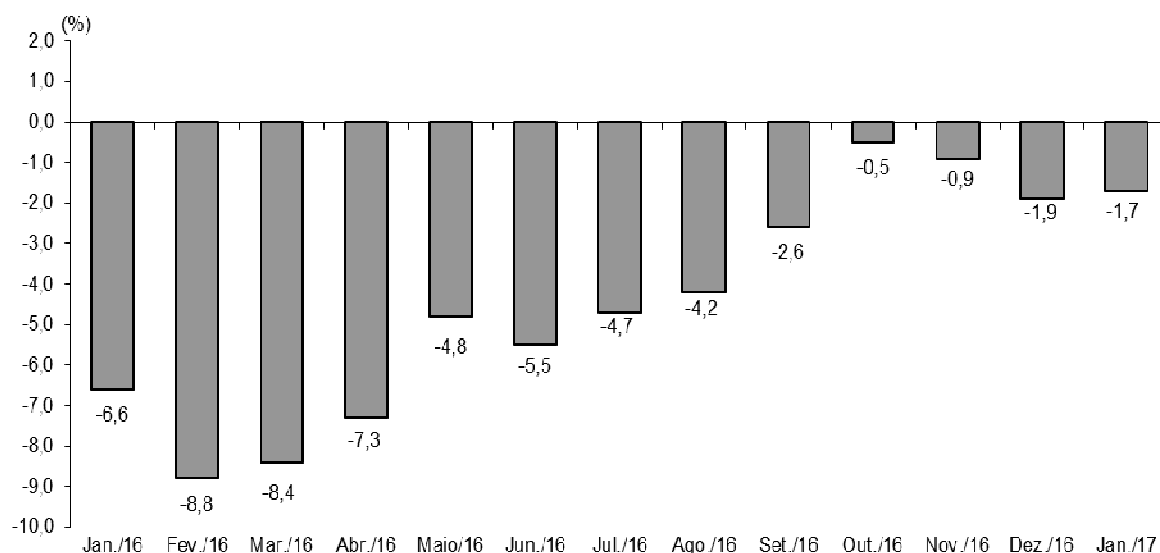
7. Entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 9,7% para 10,6% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,2% para 9,2%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 15 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 28 mil postos de trabalho, ou -1,7%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 13 mil, ou -0,7%). A **taxa de participação** passou de 52,3% para 51,9% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se retração de 1,7% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 38 mil ocupados, ou -4,0%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 13 mil ocupados, ou -3,9%) e aumento nas contratações na **indústria de transformação** (mais 22 mil ocupados, ou 8,3%). Já o setor de construção ficou relativamente estável (menos 1 mil ocupados, ou -0,8%).

Gráfico C

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jan/16 - Jan/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA:

1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.
2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 62 mil, ou -5,1%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 38 mil, ou -3,7%) e no **setor público** (menos 24 mil, ou -11,9%). No âmbito do setor privado, observou-se redução tanto do emprego **com carteira assinada** (menos 30 mil, ou -3,2%) quanto do **sem carteira** (menos 8 mil, ou -8,5%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para os trabalhadores autônomos (mais 20 mil, ou 10,1%), empregados domésticos (mais 9 mil, ou 10,3%) e para o agregado demais posições (mais 5 mil, ou 2,9%).

11. Entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-5,2%) e dos autônomos (-7,2%), enquanto os trabalhadores assalariados apresentaram leve aumento (0,4%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-7,0%) quanto para os assalariados (-5,5%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio real e do nível de ocupação, enquanto, para os assalariados, resultou exclusivamente da diminuição do nível de emprego, uma vez que, o salário médio real variou positivamente.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.